



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

## SOLUÇÃO DE PROBLEMAS COM REALIDADE E SEM DEMAGOGIA

DISCURSO PROFERIDO NO PALÁCIO PIRATINI, EM  
PORTO ALEGRE, A 5 DE ABRIL DE 1968, QUANDO DO EN-  
CERRAMENTO DAS ATIVIDADES DO GOVERNO FEDERAL  
NO RIO GRANDE DO SUL.

Depois das palavras do Governador do Estado do Rio Grande do Sul, que esteve presente a todos os atos do Governo Federal neste Estado e, inclusive, prestando testemunho real da acolhida que nos foi dispensada pelo magnífico povo gaúcho, num momento em que, realmente, o homem público do Brasil precisa sentir essa manifestação de carinho e de confiança, nós voltamos com a certeza de termos procurado dentro das possibilidades e dos recursos de que dispõe a União, atender, com realidade, sem artifícios e sem demagogia, aos principais problemas desse Estado.

Queremos acentuar que, no campo da energia, nós envidaremos todos os esforços para que, durante este Governo, ainda, possamos resolver definitivamente o magno problema da energia elétrica no Rio Grande do Sul.

O meu Ministro de Coordenação e Planejamento fez repetidas referências ao problema da exportação dos produtos do Rio Grande; é necessário que não exportemos, todo o ano, apenas os excedentes, porque então não teremos um mercado fixo, um mercado seguro.

É preciso que se estabeleça um planejamento de exportação para garantir o mercado por que o comprador que um ano recebe o produto e outro ano não recebe, por deficiência de produção do País que quer exportar, é um freguês que foge, é um comprador que desaparece e vai procurar produtores, fornecedores que mantenham o ritmo de fornecimento e exportação de material seja ele qual for.

Eu quero chamar a atenção para este ponto, para que se estabeleça a mentalidade, justamente da produção para o consumo interno e a produção para exportação, mas uma exportação real, fixa, que ga-

ranta o freguês sempre, porque do contrário nós viveremos assim ao léu, à vontade, ou então, nessa falta de planejamento que não se justifica.

Já acredito que o Rio Grande, num ponto no campo internacional, é o arroz, a soja, a carne, principalmente que devemos afirmar no mercado externo capaz de garantir ao Rio Grande um progresso extraordinário, uma riqueza real, que é finalmente da terra, e desses campos magníficos, e da alma mesmo do gaúcho que é um grande criador.

Se todos esses problemas dentro de uma realidade, com uma infra-estrutura capaz de atender a produção desse Grande Estado ao remanejamento da produção, nós devemos esperar, não digo que um ano, dois ou três, mas uma seqüência de dois ou três governos, para o Rio Grande voltar àquela situação privilegiada que se apresentava no conceito nacional e que hoje, por circunstâncias várias, que não vale a pena aqui detalhar, nós vemos que ele precisa se recompor e retomar a marcha e avançar para ajudar, também, o Brasil a crescer, a desenvolver-se e a vencer a sua grande batalha contra o subdesenvolvimento.

Meus Senhores, eu declaro encerrada a nossa atuação nesse Estado, apresentando os meus agradecimentos, de meus ministros, não só ao Governador do Estado, que foi de uma atenção extraordinária, mas de todos aqueles seus auxiliares, que num entrosamento muito perfeito mantiveram-se sempre em um contato colaborando eficientemente com os nossos Ministros.

A todos, principalmente à área militar desse Estado, que sempre nos assistiu em todos os momentos, Marinha, Exército e Aeronáutica, proporcionando todas as facilidades, todas as garantias para o trabalho. Quero mesmo destacar que, em todos os pontos onde tocávamos, encontrávamos os chefes militares já nos esperando, prontos, para nos dar todo atendimento que fosse necessário ao Governo da República.

À Imprensa, quero acentuar os meus agradecimentos à imprensa, principalmente a esse enxame de repórteres fotográficos que não pararam de trabalhar e que, creio, tiveram ampla liberdade de trabalho, como era de nosso dever, e assim por que há um documento que ficará na História, como demonstração de nosso trabalho, do trabalho de todos nós. A todos, à imprensa falada, escrita, televisionada, aos secretários de Estado, a todo o povo do Rio Grande os nossos agradecimentos. Declaro encerrada a nossa sessão.